

Mafalda Arnauth, De Não Saber Ser Loucura

Vou desvendando sentidos
Pra descobrir o que meu
Ser que os dias vividos
Me vo dizer quem sou eu.

Vou desbravando este nada
Eterna em mim a procura
J tenho a alma cansada
De no saber ser loucura.

Vou numa nsia de morte
Correr aquilo que sou
Quem sabe se um dia a sorte
No me dir ao que vou.

E se chegar, no sei onde
Ao onde vou perguntar
Se o que dentro em mim se esconde
pra esquecer ou ficar.